



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - Outubro de 2009

0,36%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Handerson Molin Brun Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2009

A inflação na cidade de Campo Grande, em outubro de 2009, foi de 0,36%, puxada, principalmente, por aumentos de preços dos grupos Habitação, com a elevação da taxa de água e esgoto, e Transportes, com a elevação do preço de álcool combustível. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG dois apresentaram inflação, com os seguintes índices: Habitação 1,59%, Transportes 1,02%, os outros cinco grupos apresentaram deflação, a saber: Alimentação (-0,69%), Educação (-0,33%), Despesas Pessoais (-0,02%), Saúde (-0,55%) e Vestuário (-0,88%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação 0,51% e a maior contribuição negativa foi do grupo Alimentação (-0,17%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	1,59	0,51
Alimentação	24,86	-0,69	-0,17
Transportes	13,88	1,02	0,14
Educação	10,28	-0,33	-0,03
Despesas Pessoais	7,30	-0,02	0,00
Saúde	6,97	-0,55	-0,04
Vestuário	4,69	-0,88	-0,04
Geral	100,00	-	0,36

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2009 o grupo Habitação apresentou uma inflação acentuada no seu índice, de 1,59% em relação ao mês anterior (setembro/2009). As maiores variações positivas dos produtos na composição desse índice foram: ventilador 24,73%, taxa de água/esgoto 15,74%, Pilha 13,56%, carvão 7,50%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: saponáceo (-4,67%), televisor (-4,17%), fogão (-3,29%), esponja de aço (-3,27%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram os preços deste grupo de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ventilador	24,73	Saponáceo	-4,67
Taxa de água/esgoto	15,74	Televisor	-4,17
Pilha	13,56	Fogão	-3,29
Carvão	7,50	Esponja de aço	-3,27
Condicionador de ar	5,28	Fósforos	-2,19
Desinfetante	4,82	Detergente	-1,72
Lâmpada	3,88	Sabão em pó	-1,38
Forno de microondas	3,00	Liquidificador	-1,05
Sabão em barra	2,66	Limpa vidros	-0,82
Cera para Assoalho	2,34	Amaciante de roupas	-0,72

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2009, apresentou uma deflação moderada, de (-0,69%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: cebola 56,57%, tomate 18,85%, berinjela 16,47%, açúcar 14,04%, salsa 14,01%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: leite pasteurizado (-16,99%), manga (-16,52%), chuchu (-16,24%), goiaba (-16,03%), pepino (-15,48%), abóbora (-14,20%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cebola	56,57	Leite Pasteurizado	-16,99
Tomate	18,85	Manga	-16,52
Berinjela	16,47	Chuchu	-16,24
Açúcar	14,04	Goiaba	-16,03
Salsa	14,01	Pepino	-15,48
Milho	10,58	Abóbora	-14,20
Alcatra	8,44	Repolho	-13,69
Coco	8,26	Pão de hamburguer	-12,65
Filé mignon	8,09	Mel de abelha	-12,32
Chicória	7,77	Mamão	-11,25
Azeitona	7,41	Carne seca/charque	-9,67
Ovos	7,16	Massa para pastel	-7,49
Cheiro Verde	6,82	Lingüiça fresca	-7,30

Coxão-mole	6,56	Queijo Mussarela/prato	-7,28
Pescado fresco	6,55	Doces em pasta ou massa	-7,20
Batata	5,33	Costela	-7,17
Sardinha em lata	5,30	Macarrão	-7,09
Creme de leite	5,03	Maracujá	-6,90
Maçã	4,53	Limão	-6,07
Maizena	4,39	Fubá	-5,92
Contra-filé	4,36	Congelados	-5,75
Farinha de aveia	4,33	Feijão	-5,65
Beterraba	3,98	Sopa Desidratada	-5,57
Pão de forma	3,34	Melão	-5,21
Salgadinhos diversos	3,28	Farinha de trigo	-5,18

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que alguns cortes de carne bovina sofreram aumentos de preços significativos, principalmente cortes de primeira, e outros, quedas de preços, cortes de segunda. Assim, tiveram fortes aumentos: alcatra 8,44%, filé mignon 8,09%, coxão-mole 6,56%, contra-filé 4,36% e lagarto 3,08%. Fortes quedas ocorreram nos cortes: costela (-7,17%), acém (-5,05%), fígado (-3,34%), peito (-2,06%), músculo (-1,98%), patinho (-1,84%) e cupim (-0,15%). Quanto à carne suína, ocorreram quedas de preços nos cortes: costeleta (-4,35%), pernil (-2,14%) e aumento de preço da bisteca de 0,90%. O frango congelado apresentou aumento de preço de 1,43% e miúdos teve queda de preço de (-0,97%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-0,97
Frango congelado	1,43
Bovina	
(%)	
Costela	-7,17
Acém	-5,05
Fígado	-3,34
Peito	-2,06
Músculo	-1,98
Patinho	-1,84
Paleta	-0,31
Cupim	-0,15
Lagarto	3,08
Contra-filé	4,36
Coxão-mole	6,56
Filé mignon	8,09
Alcatra	8,44
Suína	
(%)	
Costeleta	-4,35
Pernil	-2,14
Bisteca	0,90

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2009 uma forte elevação em seu índice, da ordem de 1,02% devido, principalmente, ao aumento do preço do álcool combustível, de 8,71%. Em

contrapartida, passagens de ônibus intermunicipal tiveram quedas de preços de (-4,77%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool combustível	8,71	Ônibus intermunicipal	-4,77
Gasolina	0,27	Pneu	-0,53

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de outubro de 2009, apresentou uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,33%), devido a quedas de preços em artigos de papelaria, em média de (-3,11%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2009, apresentou estabilidade em seu índice, com uma pequena de deflação, de (-0,02%). Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: papel higiênico 2,68%, fio dental 2,61%, Xampu 1,54%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos: absorvente higiênico (-2,87%), hidratante (-2,39%), creme dental (-2,21%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	2,68	Absorvente higiênico	-2,87
Fio dental	2,61	Hidratante	-2,39
Xampu	1,54	Creme dental	-2,21

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2009 o grupo Saúde apresentou uma deflação moderada em seu índice, de (-0,55%) em relação ao mês de setembro. Teve aumento de preço somente vitaminas e fortificantes, com 0,43%. Quedas de preços ocorreram nos produtos: analgésico e antitérmico (-6,24%), antigripal e antitussígeno (-5,71%), material para curativo (-3,94%), entre outros com menores quedas. Como a grande maioria dos preços dos produtos deste grupo são controlados pelo Governo Central, essas quedas de preços retratam a grande concorrência que existe na cidade neste segmento de mercado. O consumidor agradece!! O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vitaminas e fortificantes	0,43	Analgésico e antitérmico	-6.24
		Antigripal e antitussígeno	-5.71
		Material para curativo	-3.94
		Antidiabético	-3.58
		Antimicótico e parasiticida	-6.24

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2009, uma forte deflação em seu índice, de (-0,88%), resultado de inúmeras liquidações e ofertas promovidas pelo comércio local, inclusive para a renovação de estoque de final de ano, que se apresenta muito promissor para esse segmento de mercado. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: blusa 0,97% e sapato masculino 0,07%. Os produtos que apresentaram quedas foram: saia (-12,43%), bermuda e short feminino (-9,98%), sandália/chinelo feminino (-5,69%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	0,97	Saia	-12,43
Sapato Masculino	0,07	Bermuda e short feminino	-9,98
		Sandália/chinelo feminino	-5,69
		Sandália/chinelo masculino	-4,69
		Camiseta masculina	-1,85

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

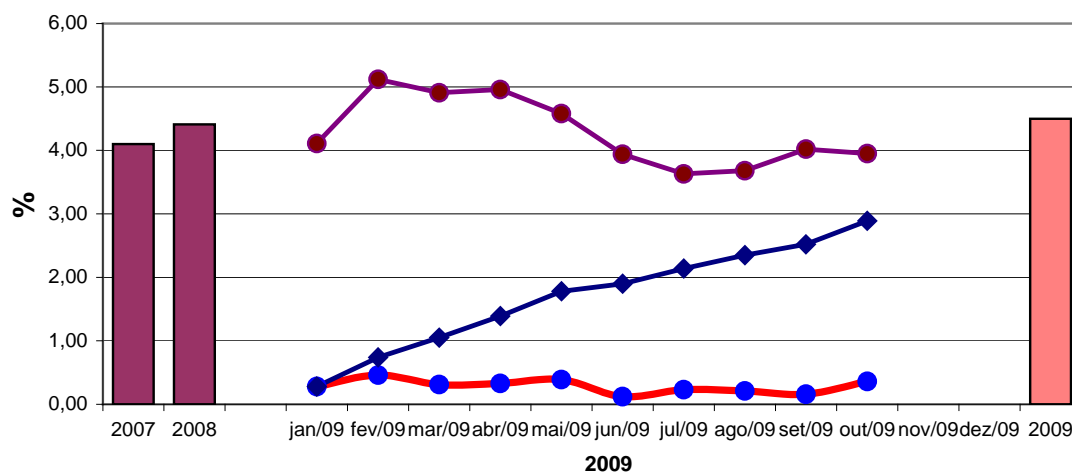
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,95% e no ano de 2009 atinge 2,89%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade está abaixo do centro da meta do CMN. Em relação à inflação acumulada do ano de 2009, somente o grupo Transporte apresentou deflação em seu índice, de (-0,40%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 7,48%, Saúde 6,09% e Habitação 5,30%. Nos últimos doze meses todos os grupos apresentaram inflação, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 7,44%, Saúde 6,95%, Habitação 6,26% e Educação 5,13%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33	0,39	0,12	0,23	0,21	0,16	0,36			2,89	3,95
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55	0,74	-0,02	0,09	0,17	0,26	0,79	1,59			5,30	6,26
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06	-0,82	1,36	0,51	0,54	-0,26	-0,53	-0,69			0,02	0,44
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15	0,15	-1,37	-0,77	-0,02	-0,33	0,31	1,02			-0,40	0,85
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01	0,05	0,13	0,00	-0,08	1,48	0,02	-0,33			1,69	5,13
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75	-0,04	3,41	0,16	-0,44	0,82	0,13	-0,02			7,48	7,44
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46	2,11	0,44	0,16	1,01	1,21	-0,25	-0,55			6,09	6,95
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77	2,81	-0,94	0,9	0,30	-1,28	-0,01	-0,88			2,25	3,54

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal, a acumulada do ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Outubro de 2009, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Taxa de água/esgoto	15,74	0,43
2	Álcool (combustível)	8,71	0,15
3	Alcatra	8,44	0,12
4	Açúcar	14,04	0,08
5	Cebola	56,57	0,05
6	Pescado fresco	6,55	0,05
7	Tomate	18,85	0,04
8	Contra-filé	4,36	0,03
9	Aluguel Apartamento	0,70	0,03
10	Aluguel Casa	0,73	0,03

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Outubro de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite Pasteurizado	-16,99	-0,26
2	Arroz	-4,68	-0,07
3	Acém	-5,05	-0,05
4	Costela	-7,17	-0,05
5	Papelaria	-3,11	-0,03
6	Queijo Mussarela / prato	-7,28	-0,02
7	Feijão	-5,65	-0,02
8	Carne seca/charque	-9,67	-0,02
9	Macarrão	-7,09	-0,02
10	Analgésico e antitérmico	-6,24	-0,02

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP